

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

|   |    |
|---|----|
| 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos                               | 1  |
| 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado                    | 3  |
| 5.3 - Descrição - Controles Internos                                    | 5  |
| 5.4 - Programa de Integridade   | 6  |
| 5.5 - Alterações significativas   | 9  |
| 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos | 10 |

### 10. Comentários dos diretores

|  |    |
|--|----|
| 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais          | 11 |
| 10.2 - Resultado operacional e financeiro          | 23 |
| 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs                  | 30 |
| 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases | 32 |
| 10.5 - Políticas contábeis críticas                | 33 |
| 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs   | 35 |
| 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados            | 36 |
| 10.8 - Plano de Negócios                           | 37 |
| 10.9 - Outros fatores com influência relevante     | 38 |

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso positivo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

Enquanto não se tenha divulgada uma Política formal de gerenciamento de risco a Companhia e suas controladas registram em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os membros do Conselho de Administração juntamente com a diretoria em reuniões mensais acompanham e monitoram todos os riscos em que a Companhia está exposta. Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas.

O objetivo da Companhia continua sendo manter o crescimento, sustentação e a perpetuidade dos negócios, com o firme propósito de aprimorar cada vez mais as práticas de governança corporativa. Porém nossos negócios, nossa situação financeira e nossos resultados operacionais poderão ser material e adversamente afetados por quaisquer dos riscos descritos no item 4.1 ou em razão da ocorrência de qualquer outros fatores não previstos por nós. Com isso o preço de mercado das Ações poderá cair, e o investidor poderá ser afetado e perder parte ou todo o investimento realizado nas Ações.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

- i. os riscos para os quais se busca proteção
- ii. os instrumentos utilizados para proteção
- iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de risco

A Companhia não adotou uma política formal de gerenciamento de risco, mesmo assim, a administração busca acompanhar e monitorar todo e qualquer tipo de risco que possa de alguma forma negativa, prejudicar os objetivos traçados pelos administradores no atingimento de seus objetivos. A Companhia não utiliza instrumentos com objetivo de proteção contra riscos operacionais.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos****c. adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

A Companhia entende que a sua estrutura operacional de controles internos está adequada dentro dos parâmetros elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

**a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de risco de mercado, porém as operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração que tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura da gestão de risco da Companhia. O Conselho de Administração acompanha através de reuniões mensais as práticas adotadas pelas áreas financeiras e controladoria, os critérios de seleção das instituições financeiras obedecendo sempre aos parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas.

**b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de risco de mercado, quando houver, incluindo:**

**i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção;**

A Companhia busca proteção para os seguintes riscos de mercado:

- Riscos das Taxas de Câmbio
- Riscos das taxas de juros
- Riscos de crédito

**ii. a estratégia de proteção patrimonial (hedge);**

Como estratégia de proteção de risco cambial dos contratos de importação e exportação a Companhia pode se utilizar de hedge.

O hedge de fluxo de caixa e o hedge financeiro devem ser encarados como instrumentos de proteção do valor da empresa, e nunca como instrumentos especulativos. Estes poderão ser realizados para as operações expostas à moeda estrangeira e que tenham impacto financeiro na empresa.

Os riscos cambiais ativos (receitas) ou passivos (endividamento) são mitigados pelo gerenciamento da exposição cambial líquida, que pode utilizar instrumentos financeiros sem caixa (Non Deliverable Forward e swap's) ou através de endividamento financeiro atrelado a moedas estrangeiras.

**iii. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)**

Os derivativos são designados para hedge de fluxo de caixa correspondem aos swaps de câmbio, os quais tem como objetivo mitigar o risco cambial das importações, exportações ou empréstimos em moeda estrangeira.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos**

Com relação aos parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, deve-se destacar que os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas. Além disso, a Companhia verifica constantemente as movimentações de taxa de juros e variação cambial, avaliando a necessidade de proteção através de hedge. Porém, atualmente, a Companhia não tem utilizado nenhuma proteção de hedge e não opera com instrumentos derivativos.

**v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivo diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos;**

Com relação à utilização de instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial, a Companhia informa que não utiliza nenhuma proteção de *hedge* e nem opera com instrumentos de derivativos.

**vi. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado.**

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

**c. a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

A Companhia não adota nenhuma estrutura organizacional e não possui nenhum sistema de controle interno voltado a verificação de gerenciamentos de risco. A área financeira realiza todas as operações financeiras com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos****a. As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providencias adotadas para corrigi-las.**

Os controles internos da Companhia relativos à preparação e divulgação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas são processos que visam fornecer razoável segurança a respeito da confiabilidade dos relatórios financeiros e da elaboração dos relatórios de acordo com os princípios e normas contábeis geralmente aceitos.

A Companhia e suas controladas, com base nas melhores práticas e através de sua estrutura interna, buscam estabelecer e implementar as políticas e os procedimentos necessários à manutenção dos registros com detalhes razoáveis que refletem a exatidão as transações e disposições dos ativos. Tais controles também fornecem segurança razoável de que as transações registradas se referem a recebimentos e gastos autorizados conforme os controles internos e são imprescindíveis para as operações da Companhia.

**b. As estruturas organizacionais envolvidas**

A estrutura organizacional envolvida no processo corresponde as áreas administrativas, tais como a Contabilidade, Controladoria e Auditoria Externa.

**c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.**

A administração, a partir da revisão feita no sistema de controle interno e dos procedimentos contábeis efetuados pelos auditores independentes, analisará todas as recomendações apontadas e no decorrer do exercício atual providenciará as devidas correções e adequações.

**d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente.**

A Administração da Companhia informa que recebeu o relatório dos auditores independentes referente ao exercício de 2020 e não há pontos significativos a serem reportados.

**e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.**

A Administração da Companhia informa que referente ao exercício de 2020 não há pontos significativos a serem comentados.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

**a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo: *i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas; ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes; iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando: se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados; se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema; as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas; órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado***

A Companhia possui Procedimentos Administrativos, denominados PA's, são Procedimentos internos criados para orientar os seus colaboradores na gestão de processos voltados a qualidade dos produtos e serviços fornecidos pela Companhia. Para mantermos um bom relacionamento, tanto no ambiente de trabalho como com nossos clientes, consumidores, fornecedores, prestadores de serviços, parceiros de negócios e sindicatos e órgãos públicos, é importante que se respeite a integridade, as expectativas e a privacidade de cada um, cumprindo a legislação, as normas e os regulamentos, internos ou externos, em todas as suas instâncias.

A observação e o cumprimento das leis são deveres de todos. Cada funcionário tem a obrigação de obedecer à legislação e às regras, no desenvolvimento, atuação e execução de todas as suas atividades, assim como respeitar as normas, políticas e procedimentos internos da Companhia, bem como os regulamentos, políticas e normas conforme a legislação das Companhias abertas. As áreas Contábil e Controladoria são responsáveis na prevenção e detecção de atos que possam afetar negativamente a Companhia perante aos órgãos públicos, cabe as áreas zelar pela:

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

- Registrar todas as transações financeiras contábil ou fiscal, obedecendo sempre os princípios contábeis;
- Divulgar e registrar, quaisquer transações, informações financeiras ocorridas na empresa, tais como: vendas, rentabilidade, resultados, novos produtos ou qualquer assunto que tenham ou possam vir a ter influência sobre os funcionários, a empresa e os valores mobiliários emitidos por esta;
- Cooperar plenamente com auditores internos ou externos, informando-os sobre registros e controles solicitados, de forma clara, objetiva e transparente, sem quaisquer omissões ou manipulações;

Além dos procedimentos mencionados acima a Companhia utiliza um sistema integrado ERP da Oracle e seus sub-sistemas de gestão que obrigam ao registro de toda e qualquer transação da mesma

Desde 2012, a administração da Companhia pratica e multiplica o seu Código de Conduta entre todos envolvidos nos negócios da Mundial, sempre na defesa de uma postura responsável, ética, transparente e de respeito mútuo.

O Código se aplica aos administradores, diretores, conselheiros, funcionários, suas controladas e coligadas e extensivo aos fornecedores de bens, serviços e materiais, seus parceiros de negócios, produtores integrados, clientes e demais partes envolvidas e/ou interessadas nos negócios da Companhia.

O acesso ao Código está disponível de forma digital, na internet e divulgado no site da Companhia: [www.mundial.com](http://www.mundial.com), e cópias impressas estão disponíveis no setor de RH.

Quaisquer dúvidas quanto às práticas e interpretações do Código devem ser tratadas diretamente com a gerência ou diretoria imediata. O descumprimento de alguma das normas do Código configura-se como indisciplina e está sujeitas às penalidades previstas conforme consolidação da Lei Trabalhista (CLT).

Diante dos mecanismos de prevenção em vigor, a Companhia entende que os mecanismos e procedimentos internos de prevenção ou para detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, aliados à auditoria externa são suficientes.

**b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo: se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros; se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados; órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias**



## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

A Companhia não possui canal de denúncia externo. A direção da Companhia é a responsável a receber denúncias internas ou de terceiros a respeito de qualquer descumprimento as regras e políticas da Companhia.

A violação das regras poderá ser punível criminal e civilmente pela legislação em vigor. Para fins de orientação, sempre que houver dúvida a respeito da relevância da denúncia o Diretor imediato deverá ser contatado a fim de sanar a dúvida.

**c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas.**

No caso de fusões, aquisições e reestruturação societárias a Companhia segue todas as orientações de acordo com a legislação das Sociedades anônimas em vigor, com transparência e equidade. A Companhia não adota procedimentos formais para identificar a vulnerabilidade ou riscos de práticas de empresas envolvidas.

**d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido**

A direção acredita que os Processos e procedimentos internos adotados podem prevenir e detectar qualquer desvio de práticas ilícitas, posto que a administração da Companhia procura acompanhar e controlar todas as ações praticadas pelos seus funcionários e seus parceiros envolvidos nos negócios, além de ter suas demonstrações contábeis auditada por empresas renomadas de auditoria independente.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas**

No exercício social encerrado em 31/12/2020 não houveram alterações significativas que possam ter afetado as operações normais da Companhia.

Mesmo com um cenário econômico repleto de incertezas, estamos empregando continuamente nossos maiores esforços para o sucesso da Companhia.

Entretanto, reconhecemos as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, mas com os esforços contínuos aliado as marcas presentes em nosso portfólio com forte reconhecimento no mercado, alinhado com os diversos lançamentos certamente conduzirão a Companhia a uma situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia e sua continuidade operacional.

Porém nossos negócios, nossa situação financeira e nossos resultados operacionais poderão ser material e adversamente afetados por quaisquer dos riscos descritos no item 4.1 ou em razão da ocorrência de qualquer outro fator não previstos por nós.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e**

Os valores de mercado das ações ordinárias da Companhia estão sujeitos a oscilações por vários fatores podem ser afetadas o valor justo por ação, tais como:

Mudanças de estimativas de analistas financeiros, oscilações na economia brasileira, aquisições ou alienações relevantes, anúncios feitos pela Companhia.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

#### Desempenho da Companhia em 2020

Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou o estado de contaminação pelo novo Coronavírus como pandemia, admitimos que um grave cenário se instalava e diversos reflexos iriam intervir na vida das pessoas e nos negócios. Para enfrentar tal situação nunca antes experimentada várias medidas foram tomadas para manter a integralidade das operações, com foco nas atividades em que somos mais competitivos. Convivemos com a escalada da cotação do dólar frente ao Real, e, para evitar impactos sobre custo de produção, buscamos a substituição de insumos importados pelos nacionais. Desta forma, redimensionamos nossa rede de fornecedores, o que fez ampliar as alternativas quanto a origem da matéria prima, com o benefício tanto de evitar gaps na produção, decorrentes de escassez de insumos, como sobressaltos de preço, decorrentes da volatilidade do câmbio e aumentos de custos de importação.

Aperfeiçoamos a concessão de crédito junto aos nossos clientes e minimizamos a exposição ao risco de inadimplência. Aceleramos a conclusão dos projetos de automação, que contribuem para um custo menor de produção.

Notadamente, nos seis primeiros meses de 2020 o desempenho da Mundial foi de contração, com adoção de medidas necessárias para compensar a retração da demanda, centrando esforços na eficiência operacional, revendo processos, e adaptando a estrutura administrativa e produtiva à realidade que se fazia presente, em todos os segmentos em que a Companhia atua. Já o segundo semestre foi marcado pela retomada das vendas e obtenção de resultado líquido positivo.

Após a árdua travessia do ano 2020, nossa Companhia apresenta-se ainda mais resiliente, tendo os indicadores financeiros e de desempenho melhores do que aqueles obtidos no ano precedente. As vendas líquidas de R\$ 514,3 milhões e o EBITDA de R\$ 110,8 milhões, cresceram no ano 5,8% e 29,8%, respectivamente.

Com tudo a Companhia inda apresenta importantes desafios a serem superados, a Administração da Companhia vem atuando fortemente na reestruturação da dívida tributária, e neste sentido desde 2017 a Companhia e suas Controladas aderiram ao parcelamento instituído pela Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT.

Na mesma linha, também mantêm em andamento outros parcelamentos especiais, quais sejam: Parcelamentos Especiais das Leis 11.941/09, 12.865/13 e 12.996/14.

Importante destacar, que o passivo tributário federal, reconhecido contabilmente, inclusive o que fora indicado em parcelamentos mantidos pela Companhia, continua sendo objeto do trabalho de constante revisão, cabe ressaltar que até o presente momento já foram identificadas importantes diferenças a respeito de valores em duplicidade, decadência, prescrição e multas excedentes.

A Administração da Companhia reconhece as dificuldades de sua estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima,

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

a Administração não tem dúvida quanto à manutenção operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

### Desempenho da Companhia em 2019

A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras para fazer frente a suas obrigações de curto e longo prazo.

O ano de 2019 começou cercado por expectativas positivas para as medidas que seriam adotadas pelo novo governo nas questões econômicas do País, principalmente, com relação à tão aguardada reforma da previdência. Entretanto ao longo dos meses, parte do otimismo foi se dissipando, com a demora na aprovação das reformas, diversas crises políticas e um cenário externo que pouco ajudou. Além disso, a queda dos juros nos países desenvolvidos contribuiu para a valorização do dólar frente ao real o que fez com que a cotação da moeda norte-americana batesse recordes históricos. Todo esse ambiente minou a confiança de empresários e consumidores, criando mais entraves à recuperação econômica.

Por outro lado, mesmo com as dificuldades enfrentadas ao longo do ano, a economia apresentou alguns sinais positivos.

Mesmo diante do cenário econômico a Companhia apresentou, a receita líquida de R\$ 485,9 milhões em 2019, avanço de 3,4% frente os R\$ 469,9 milhões auferidos em 2018. Com um EBTDA ajustado de R\$ 85,3 milhões em 2019 ante R\$ 83,9 milhões em 2018, e margem de 17,6%, em 2019 e 17,9% em 2018.

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 198,1 milhões, 5,2% acima do montante verificado no exercício anterior, de R\$ 188,3 milhões.

O aumento do endividamento se explica pelos investimentos que no ano de 2019 chegou a 10,5 milhões necessários ao retorno das operações da linha Gourmet que passaram a ser geridas desde 2018 pela Companhia

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### Desempenho da Companhia em 2018

A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras para fazer frente a suas obrigações de curto e longo prazo. O ano de 2018 foi marcado pela volatilidade e incertezas impostas pelo processo eleitoral, mesmo diante deste cenário a receita líquida da companhia no total de R\$ 469,9 milhões apresentou crescimento de 7,5% em relação a 2017 a EBTDA somou R\$ 83,9 milhões o que evidencia crescimento de 3,9% ante 2017.

O endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 188,3 milhões, 31,1% acima do montante verificado 12 meses antes, R\$ 143,7 milhões.

O aumento do endividamento se explica em parte pela aquisição de precatórios estaduais (adesão da Companhia no programa “Compensa RS” e os investimentos necessários ao retorno das operações da linha Gourmet que voltaram a ser geridas pela Companhia.

Com 97,7% do endividamento bruto concentrado no curto prazo, a Companhia vem estudando opções para melhor adequar sua estrutura de capital, buscando opções para alongamento e redução de seu custo. As perspectivas de melhoria da conjuntura econômica, com redução da taxa média de juros (Selic) e possibilidade de o mercado de crédito tornar-se menos restritivo, pode abrir oportunidades para a Companhia atuar nesse sentido.

### b. estrutura de capital

#### 2020

Em 31 de dezembro de 2020, o endividamento bruto era de R\$ 195,6 milhões, dos quais 87,8% no curto prazo (R\$171,6) e 12,2% no longo prazo (R\$23,8). O Custo médio da dívida (R\$ 195,6 milhões) atualizados pela CDI mais taxa média 0,90% a.m com prazo médio de até 59 meses.

A estrutura de capital da companhia medida pelo indicador dívida bruta (patrimônio líquido) / (passivo total) em 31 de dezembro de 2020, demonstra saldo negativo em função da Companhia apresentar patrimônio líquido a descoberto.

Não há expectativa de Companhia propor o resgate de suas ações.

#### 2019

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento bruto era de R\$ 204,5 milhões, dos quais 96,77% no curto prazo (R\$197,9) e 3,2% no longo prazo (R\$6,5). O Custo médio da dívida (R\$ 204,5 milhões) atualizados pela CDI mais taxa média 0,71% a.m com prazo médio de pagamento de 6 meses.

A estrutura de capital da companhia medida pelo indicador dívida bruta (patrimônio líquido) / (passivo total) em 31 de dezembro de 2019, demonstra saldo negativo em função da Companhia apresentar patrimônio líquido a descoberto.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****2018**

Em 31 de dezembro de 2018, a dívida bruta total da Companhia, era de R\$191.2 milhões, dos quais 97,7% no curto prazo (R\$186,7) e 2,3% no longo prazo (R\$4.5). O Custo médio da dívida dividido em 0,42% (R\$ 0,8 mil) atualizados pela variação cambial mais 0,78% ao mês e 99,58% (R\$190,4 milhões) atualizados pela CDI mais taxa média 0,66% a.m. com prazo médio de pagamento de 5 meses.

A estrutura de capital da companhia medida pelo indicador dívida bruta (empréstimos e financiamentos) em relação ao capital social (dívida bruta mais patrimônio líquido) em 31 de dezembro de 2018, demonstra saldo negativo em função da Companhia apresentar patrimônio líquido a descoberto.

Não há no momento a possibilidade de a Companhia propor o resgate de suas ações.

**c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos****2020**

Considerando o perfil do endividamento da Companhia, a Administração tem plena capacidade de honrar com os compromissos financeiros assumidos para o próximo ano. Em 31 de dezembro de 2020, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 188,7 milhões, tal endividamento tem por finalidade financiar suas atividades operacionais. O nível de exposição financeira em relação a geração de caixa, demonstrada pela relação endividamento líquido/EBITDA ficou em 1,7 vezes em 2020.

**2019**

Considerando o perfil do endividamento da Companhia, a Administração tem plena capacidade de honrar com os compromissos financeiros assumidos para o próximo ano. Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 198,1 milhões, tal endividamento tem por finalidade financiar suas atividades operacionais. O nível de exposição em relação a geração de caixa, demonstrada pela relação endividamento líquido/EBITDA ficou em 2,3 vezes em 2019.

O aumento do endividamento se explica em parte pelos investimentos necessários no processo de retomada da gestão das operações da Divisão Gourmet iniciado em 2018.

**2018**

O endividamento líquido aumentou de R\$ 143.7 para R\$ 188,3 com a finalidade de financiar suas atividades operacionais, o nível de exposição em relação a geração de caixa, demonstrada pela relação endividamento líquido/EBITDA aumentou de 3,8 vezes em 2017 para 3,98 vezes em 2018.

O aumento do endividamento se explica em parte pela aquisição de precatórios estaduais (adesão da Companhia no programa "Compensa RS" e os investimentos

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

necessários ao retorno das operações da linha Gourmet que voltaram a ser geridas pela Companhia.

Considerando o perfil do endividamento da Companhia, a Administração tem plena capacidade de honrar com os compromissos financeiros assumidos para o próximo ano.

**d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

A Companhia utiliza como fonte de financiamento de capital de giro os empréstimos e financiamentos captados no mercado. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de *spread*.

**e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Atualmente a Companhia se utiliza da grande liquidez de seus recebíveis para lastrear a maioria de suas operações financeiras

**f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

- i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes**
- ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras**
- iii. grau de subordinação entre as dívidas**
- iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

**Demonstração do endividamento financeira da Companhia e suas características**

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante, mensurados, pelo valor justo no recebimento do recurso, em seguida pelo custo de amortização, acrescidos encargos juros, variações monetárias, cambiais e amortizações, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. Os empréstimos captados no mercado têm a finalidade basicamente de financiar o capital de giro da Companhia e suas controladas. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Empréstimos e financiamentos**

| Modalidade                               | Taxa média do contrato | Consolidado          |              |                |                |
|--|------------------------|----------------------|--------------|----------------|----------------|
|  |                        | Taxa efetiva % a.m * | Prazo de até | 2020           | 2019           |
| Capital de giro                          | CDI + 0,74% a.m.       | 0,90%                | 59 m.        | 77.401         | 85.949         |
| Capital de giro - Conta garantida        | CDI + 0,78% a.m.       | 0,94%                | 46 m         | 8.040          | -              |
| Fiança                                   | CDI + 0,44% a.m.       | 0,60%                | 1 m.         | 1.216          | 1.078          |
| Adiantamento de câmbio - ACC/ACE         | VC + 0,78% a.m.        | 2,98%                | 2 m.         | 293            | -              |
| Desconto de duplicatas                   | CDI + 0,63% a.m.       | 0,79%                | -            | 106.868        | 115.528        |
| Arrendamento mercantil financeiro/Finame | CDI + 0,93% a.m.       | 1,09%                | 53 m.        | 1.829          | 950            |
|  |                        |                      |              | <b>195.647</b> | <b>203.505</b> |
| Passivo circulante                       |                        |                      |              | 171.816        | 196.955        |
| Passivo não circulante                   |                        |                      |              | 23.831         | 6.550          |
|  |                        |                      |              | <b>195.647</b> | <b>203.505</b> |

O percentual da variação cambial de janeiro a dezembro de 2020 foi de 2,2%.

Os descontos de duplicatas estão garantidos por NP e aval.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

O contrato de prestação de fiança está garantido por CDB's e aval.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2020 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

| Ano  | Controladora  | Consolidado   |
|------|---------------|---------------|
| 2022 | 11.198        | 12.731        |
| 2023 | 6.041         | 7.512         |
| 2024 | 1.551         | 2.758         |
| 2025 | 821           | 830           |
|      | <b>19.611</b> | <b>23.831</b> |

**g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados**

| Evolução dos Financiamentos - Consolidado | 2020   | 2019   | 2018   |
|---|--------|--------|--------|
| Valor Inicial Contratado                  | 2.638  | 1.634  | 1.201  |
| Saldo devedor atualizado                  | 1.830  | 950    | 828    |
| Valores em percentuais já utilizados      | 69,36% | 58,16% | 68,94% |

**h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

As alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras consolidadas de 2020 da Companhia estão evidenciadas abaixo:

### Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018  
(Em milhares de Reais)

|                                   | Consolidado      |                       |                  |                       |                  |                       |                              |                              |
|-----------------------------------|------------------|-----------------------|------------------|-----------------------|------------------|-----------------------|------------------------------|------------------------------|
|                                   | 31/12/20         | Análise Vertical 2020 | 31/12/19         | Análise Vertical 2019 | 31/12/18         | Análise Vertical 2018 | Análise horizontal 2020x2019 | Análise horizontal 2019x2018 |
| <b>Ativo circulante</b>           |                  |                       |                  |                       |                  |                       |                              |                              |
| Caixa e equivalente de caixa      | 3.903            | 0,35%                 | 2.220            | 0,21%                 | 1.477            | 0,14%                 | 75,81%                       | 50,30%                       |
| Aplicações financeiras            | 3.026            | 0,27%                 | 2.329            | 0,22%                 | 1.413            | 0,14%                 | 29,93%                       | 64,83%                       |
| Clientes                          | 196.233          | 17,68%                | 161.921          | 15,61%                | 159.199          | 15,57%                | 21,19%                       | 1,71%                        |
| Provisão para perda estimada      | (5.236)          | -0,47%                | (8.477)          | -0,82%                | (8.015)          | -0,78%                | -38,23%                      | 5,76%                        |
| Estoques                          | 85.482           | 7,70%                 | 76.408           | 7,37%                 | 61.021           | 5,97%                 | 11,88%                       | 25,22%                       |
| Impostos a recuperar              | 13.727           | 1,24%                 | 9.670            | 0,93%                 | 6.481            | 0,63%                 | 41,95%                       | 49,21%                       |
| Títulos a receber                 | 2.202            | 0,20%                 | 2.202            | 0,21%                 | 2.202            | 0,22%                 | 0,00%                        | 0,00%                        |
| Outras contas a receber           | 17.614           | 1,59%                 | 15.268           | 1,47%                 | 24.020           | 2,35%                 | 15,37%                       | -36,44%                      |
| <b>Total ativo circulante</b>     | <b>316.951</b>   | <b>28,56%</b>         | <b>261.541</b>   | <b>25,22%</b>         | <b>247.798</b>   | <b>24,23%</b>         | <b>21,19%</b>                | <b>5,55%</b>                 |
| <b>Ativo não circulante</b>       |                  |                       |                  |                       |                  |                       |                              |                              |
| Títulos a receber                 | 15.703           | 1,41%                 | 15.703           | 1,51%                 | 15.703           | 1,54%                 | 0,00%                        | 0,00%                        |
| Partes relacionadas               | 20.086           | 1,81%                 | 18.032           | 1,74%                 | 20.914           | 2,05%                 | 11,39%                       | -13,78%                      |
| Impostos a recuperar              | 25.357           | 2,28%                 | 21.873           | 2,11%                 | 19.893           | 1,95%                 | 15,93%                       | 9,95%                        |
| Direitos creditórios              | 163.031          | 14,69%                | 153.751          | 14,83%                | 147.142          | 14,39%                | 6,04%                        | 4,49%                        |
| Outras contas a receber           | 18.051           | 1,63%                 | 16.740           | 1,61%                 | 14.759           | 1,44%                 | 7,83%                        | 13,42%                       |
| Debêntures a receber              | 324.582          | 29,24%                | 324.582          | 31,30%                | 324.582          | 31,74%                | 0,00%                        | 0,00%                        |
| Propriedades para investimentos   | 64.259           | 5,79%                 | 63.509           | 6,12%                 | 63.509           | 6,21%                 | 1,18%                        | 0,00%                        |
| Outros investimentos              | 544              | 0,05%                 | 524              | 0,05%                 | 584              | 0,06%                 | 3,82%                        | -10,27%                      |
| Imobilizado                       | 131.518          | 11,85%                | 129.900          | 12,53%                | 135.397          | 13,24%                | 1,25%                        | -4,06%                       |
| Intangível                        | 29.809           | 2,69%                 | 30.927           | 2,98%                 | 32.212           | 3,15%                 | -3,61%                       | -3,99%                       |
| <b>Total ativo não circulante</b> | <b>792.940</b>   | <b>71,44%</b>         | <b>775.541</b>   | <b>74,78%</b>         | <b>774.695</b>   | <b>75,77%</b>         | <b>2,24%</b>                 | <b>0,11%</b>                 |
| <b>Total do Ativo</b>             | <b>1.109.891</b> | <b>100,00%</b>        | <b>1.037.082</b> | <b>100,00%</b>        | <b>1.022.493</b> | <b>100,00%</b>        | <b>7,02%</b>                 | <b>1,43%</b>                 |

|  | Consolidado      |                       |                  |                       |                  |                       |                              |                              |
|--|------------------|-----------------------|------------------|-----------------------|------------------|-----------------------|------------------------------|------------------------------|
|  | 31/12/20         | Análise Vertical 2020 | 31/12/19         | Análise Vertical 2019 | 31/12/18         | Análise Vertical 2018 | Análise horizontal 2020x2019 | Análise horizontal 2019x2018 |
| <b>Passivo</b>                                       |                  |                       |                  |                       |                  |                       |                              |                              |
| <b>Passivo circulante</b>                            |                  |                       |                  |                       |                  |                       |                              |                              |
| Fornecedores   | 72.104           | 6,50%                 | 47.349           | 4,57%                 | 57.553           | 5,63%                 | 52,28%                       | -17,73%                      |
| Impostos e contribuições sociais                     | 651.201          | 58,67%                | 621.207          | 59,90%                | 594.013          | 58,09%                | 4,83%                        | 4,58%                        |
| Empréstimos e financiamentos                         | 171.816          | 15,48%                | 196.955          | 18,99%                | 186.770          | 18,27%                | -12,76%                      | 5,45%                        |
| Salários e ordenados                                 | 23.575           | 2,12%                 | 17.045           | 1,64%                 | 17.265           | 1,69%                 | 38,31%                       | -1,27%                       |
| Outras contas a pagar                                | 19.544           | 1,76%                 | 20.801           | 2,01%                 | 22.947           | 2,24%                 | -6,04%                       | -9,35%                       |
| <b>Total passivo circulante</b>                      | <b>938.240</b>   | <b>84,53%</b>         | <b>903.357</b>   | <b>87,11%</b>         | <b>878.548</b>   | <b>85,92%</b>         | <b>3,86%</b>                 | <b>2,82%</b>                 |
| <b>Passivo não circulante</b>                        |                  |                       |                  |                       |                  |                       |                              |                              |
| Empréstimos e financiamentos                         | 23.831           | 2,15%                 | 6.550            | 0,63%                 | 4.429            | 0,43%                 | 263,83%                      | 47,89%                       |
| Impostos e contribuições sociais                     | 245.319          | 22,10%                | 216.533          | 20,88%                | 214.410          | 20,97%                | 13,29%                       | 0,99%                        |
| Partes relacionadas                                  | -                | 0,00%                 | 176              | 0,02%                 | -                | 0,00%                 | -100,00%                     | 0,00%                        |
| Provisões para contingências                         | 4.649            | 0,42%                 | 4.070            | 0,39%                 | 4.855            | 0,47%                 | 14,23%                       | -16,17%                      |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos     | 46.879           | 4,22%                 | 46.351           | 4,47%                 | 49.144           | 4,81%                 | 1,14%                        | -5,68%                       |
| Outras contas a pagar                                | 3.757            | 0,34%                 | 5.358            | 0,52%                 | 5.782            | 0,57%                 | -29,88%                      | -7,33%                       |
| <b>Total passivo não circulante</b>                  | <b>324.435</b>   | <b>29,23%</b>         | <b>279.038</b>   | <b>26,91%</b>         | <b>278.620</b>   | <b>27,25%</b>         | <b>16,27%</b>                | <b>0,15%</b>                 |
| <b>Patrimônio líquido</b>                            |                  |                       |                  |                       |                  |                       |                              |                              |
| Capital social                                       | 43.794           | 3,95%                 | 43.794           | 4,22%                 | 43.794           | 4,28%                 | 0,00%                        | 0,00%                        |
| (-) Ações em Tesouraria                              | (36)             | 0,00%                 | (36)             | 0,00%                 | (36)             | 0,00%                 | 0,00%                        | 0,00%                        |
| Reservas de reavaliação                              | 22.085           | 1,99%                 | 22.853           | 2,20%                 | 23.661           | 2,31%                 | -3,36%                       | -3,41%                       |
| Resultados acumulados                                | (260.575)        | -23,48%               | (252.382)        | -24,34%               | (242.610)        | -23,73%               | 3,25%                        | 4,03%                        |
| Ajustes de avaliação patrimonial                     | 36.969           | 3,33%                 | 36.969           | 3,56%                 | 36.969           | 3,62%                 | 0,00%                        | 0,00%                        |
| Outros resultados abrangentes                        | 4.972            | 0,45%                 | 3.482            | 0,34%                 | 3.540            | 0,35%                 | 42,79%                       | -1,64%                       |
| <b>Total do patrimônio líquido dos controladores</b> | <b>(152.791)</b> | <b>-13,77%</b>        | <b>(145.320)</b> | <b>-14,01%</b>        | <b>(134.682)</b> | <b>-13,17%</b>        | <b>5,14%</b>                 | <b>7,90%</b>                 |
| Participações dos não controladores                  | 7                | 0,00%                 | 7                | 0,00%                 | 7                | 0,00%                 | 0,00%                        | 0,00%                        |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                   | <b>(152.784)</b> | <b>-13,77%</b>        | <b>(145.313)</b> | <b>-14,01%</b>        | <b>(134.675)</b> | <b>-13,17%</b>        | <b>5,14%</b>                 | <b>7,90%</b>                 |
| <b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>      | <b>1.109.891</b> | <b>100,00%</b>        | <b>1.037.082</b> | <b>100,00%</b>        | <b>1.022.493</b> | <b>100,00%</b>        | <b>7,02%</b>                 | <b>1,43%</b>                 |

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Mundial S.A. - Produtos de Consumo**

Demonstrações de resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018  
(Em milhares de Reais)

|  | 31/12/20         | Análise<br>Vertical<br>2020 | 31/12/19         | Análise<br>Vertical<br>2019 | Consolidado      |                             |                                    |                                    |
|--|------------------|-----------------------------|------------------|-----------------------------|------------------|-----------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
|  |                  |                             |                  |                             | 31/12/18         | Análise<br>Vertical<br>2018 | Análise<br>horizontal<br>2020x2019 | Análise<br>horizontal<br>2019x2018 |
| <b>Receita líquida de vendas e serviços</b>  | <b>514.279</b>   | <b>100,00%</b>              | <b>485.894</b>   | <b>100,00%</b>              | <b>469.949</b>   | <b>100,00%</b>              | <b>5,84%</b>                       | <b>3,39%</b>                       |
| Custos de vendas e serviços  | (341.089)        | -66,32%                     | (322.361)        | -66,34%                     | (309.322)        | -65,82%                     | 5,81%                              | 4,22%                              |
| <b>Lucro bruto</b>   | <b>173.190</b>   | <b>33,68%</b>               | <b>163.533</b>   | <b>33,66%</b>               | <b>160.627</b>   | <b>34,18%</b>               | <b>5,91%</b>                       | <b>1,81%</b>                       |
| <b>Despesas operacionais</b>   |                  |                             |                  |                             |                  |                             |                                    |                                    |
| Com vendas   | (101.069)        | -19,65%                     | (95.869)         | -19,73%                     | (91.950)         | -19,57%                     | 5,42%                              | 4,26%                              |
| Gerais e administrativas   | (26.987)         | -5,25%                      | (28.846)         | -5,94%                      | (30.171)         | -6,42%                      | -6,44%                             | -4,39%                             |
| Remuneração dos administradores  | (1.271)          | -0,25%                      | (2.325)          | -0,48%                      | (2.787)          | -0,59%                      | -45,33%                            | -16,58%                            |
| Outras receitas e despesas operacionais  | 4.449            | 0,87%                       | 18.870           | 3,88%                       | 20.253           | 4,31%                       | -76,42%                            | -6,83%                             |
|  | <b>(124.878)</b> | <b>-24,28%</b>              | <b>(108.170)</b> | <b>-22,26%</b>              | <b>(104.655)</b> | <b>-22,27%</b>              | <b>15,45%</b>                      | <b>3,36%</b>                       |
| <b>Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro</b> | <b>48.312</b>    | <b>9,39%</b>                | <b>55.363</b>    | <b>11,39%</b>               | <b>55.972</b>    | <b>11,91%</b>               | <b>-12,74%</b>                     | <b>-1,09%</b>                      |
| <b>Resultado financeiro</b>  |                  |                             |                  |                             |                  |                             |                                    |                                    |
| Receitas financeiras   | 14.879           | 2,89%                       | 13.261           | 2,73%                       | 38.302           | 8,15%                       | 12,20%                             | -65,38%                            |
| Despesas financeiras-giro  | (41.216)         | -8,01%                      | (55.002)         | -11,32%                     | (47.314)         | -10,07%                     | -25,06%                            | 16,25%                             |
| Outras despesas financeiras  | (21.683)         | -4,22%                      | (26.753)         | -5,51%                      | (42.533)         | -9,05%                      | -18,95%                            | -37,10%                            |
|  | <b>(48.020)</b>  | <b>-9,34%</b>               | <b>(68.494)</b>  | <b>-14,10%</b>              | <b>(51.545)</b>  | <b>-10,97%</b>              | <b>-29,89%</b>                     | <b>32,88%</b>                      |
| <b>Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>                 | <b>292</b>       | <b>0,06%</b>                | <b>(13.131)</b>  | <b>-2,70%</b>               | <b>4.427</b>     | <b>0,94%</b>                | <b>-102,22%</b>                    | <b>-396,62%</b>                    |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>  | <b>(9.253)</b>   | <b>-1,90%</b>               | <b>2.770</b>     | <b>0,57%</b>                | <b>(1.364)</b>   | <b>-0,29%</b>               | <b>-434,04%</b>                    | <b>-303,08%</b>                    |
| Participação dos minoritários  | 0                | 0,00%                       | 0                | 0,00%                       | -                | 0,00%                       | 0,00%                              | 0,00%                              |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>   | <b>(8.961)</b>   | <b>-1,74%</b>               | <b>(10.361)</b>  | <b>-2,13%</b>               | <b>3.063</b>     | <b>0,65%</b>                | <b>-13,51%</b>                     | <b>-438,28%</b>                    |

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### Análise do Balanço Patrimonial (2020-2019)

#### Ativo

**Cliente:** A variação de 21,19% em relação a 2019 pode ser explicado pelo aumento do faturamento principalmente no mês de dezembro de 2020 que foi de 34% acima do mesmo mês de 2019.

**Estoques:** A rubrica apresentou aumento de 11,88% em relação a 2019 esse aumento corresponde principalmente pelo estoque de mercadorias importadas com a finalidade formação de estoques das linhas Gourmet e Creative.

**Impostos a recuperar de curto e longo prazo:** A Variação de 23,9 % em relação a 2019, corresponde ao saldo de crédito apurado na própria operação e atualização de saldo em impostos a restituição.

**Direitos creditórios:** A variação de 6,04% quando comparada com 2019 na conta direitos creditórios corresponde a atualização do saldo pelo IPCA + 0,5% ao mês.

**Outras contas a receber de curto e longo prazo;** a variação de 11,43% em relação a 2019 corresponde ao aumento do saldo das contas de adiantamento de fornecedor no total de R\$ 3.657 e depósitos judiciais no montante de R\$ 1.311.

#### Passivo

**Fornecedores:** O aumento do saldo de fornecedor em relação a 2019 pode ser explicado principalmente por renegociações de vencimentos com fornecedores parceiros e pelo aumento nas compras para fazer frente ao incremento do faturamento.

**Empréstimos e financiamentos:** A redução de 3,9% do endividamento de no curto conto no longo prazo em relação a 2019, se explica pela menor necessidade de recursos de terceiros, frente as oscilações dos volumes operacionais ao longo do ano, e queda da taxa Selic.

**Salários e ordenados;** O aumento de 38,31% em relação ao 2019 é justificada em função do parcelamento de rescisões realizadas em 2020 através de programas de rescisão incentivada de funcionários já aposentados.

#### Resultado

**Receita líquida de vendas e serviço:** No exercício de 2020, todas as atividades da Companhia expandiram suas receitas líquidas, apenas a Divisão Fashion apresentou recuo no faturamento. A receita líquida totalizou R\$ 514,3 milhões em 2020, avanço de 5,8% frente os R\$ 485,9 milhões auferidos em 2019.

**Despesas com vendas:** As despesas com vendas atingiram R\$ 101,1 milhões em 2020, crescimento de 5,4% em comparação com 2019, em linha com a expansão da receita líquida da Companhia

**Outras receitas e despesas operacionais:** A rubrica atingiu R\$ 4,4 milhões (vs. R\$ 18,9 milhões em 2019), justificado do pela redução das receitas com créditos extemporâneos, e na rubrica de outras despesas operacionais houve incremento de R\$ 5,8 milhões relacionados despesas com ociosidade em função da redução nas atividades produtivas, em decorrência do Covid-19.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

**Despesas financeiras:** O resultado financeiro é composto por despesas relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e outras despesas financeiras, relativas às despesas originárias basicamente do passivo tributário.

No exercício de 2020, as despesas financeiras totalizaram R\$ 62,9 milhões, redução de 23,1% na comparação com os R\$ 81,8 milhões reportados em 2019. A diminuição das despesas refletiu a redução da taxa Selic e queda no volume de empréstimos de giro, de forma mais acentuada nos seis primeiros meses da pandemia, em decorrência da menor necessidade de recursos no período em que as atividades foram reduzidas.

**Imposto de renda e contribuição social:** O saldo apresentado na rubrica corresponde basicamente ao imposto de renda e contribuição social gerado em 2020 na controlada Mundial Distribuidora que foi de R\$8.075.

**Resultado líquido do período:** Em 2020, a Companhia registrou resultado líquido negativo de R\$ 8,9 milhões, 13,8% menor na comparação com o desempenho do ano anterior. Nos dois últimos trimestres do ano, no entanto, a Companhia reportou lucro líquido, período marcado pela retomada das operações.

### Análise do Balanço Patrimonial (2019-2018)

#### Ativo

**Aplicações financeira:** As aplicações financeiras estão atreladas aos empréstimos detidos pela Companhia o que pode justificar o aumento de 64,81% em relação a 2018.

**Estoques:** A rubrica apresentou aumento de 25,22% em relação a 2018 esse aumento corresponde principalmente pelo estoque de mercadorias importadas, em função da Companhia ter assumido a partir de 2018 o processo de distribuição da Linha Gourmet que até então era feita por terceiro.

**Impostos a recuperar de curto e longo prazo:** A Variação absoluta de R\$ 5.2 milhões corresponde a crédito apurado na própria operação e atualização de saldo em impostos a restituição.

**Partes relacionadas:** A redução de 13,78% em relação a 2018 e justificada liquidação parcial do saldo com partes relacionadas.

**Direitos creditórios:** A variação de 4,49% quando comparada com 2018 na conta direitos creditórios corresponde a atualização do saldo pelo IPCA + 0,5% ao mês.

**Outros investimentos:** A redução no saldo dos investimentos em 10,27% em relação a 2018 pode ser explicada pela avaliação do investimento a valor de mercado.

#### Passivo

**Fornecedores:** A rubrica de fornecedor a pagar reduziu em relação a 2018 em 17,73% pode ser explicado em função de pagamentos de fornecedores em atraso.

**Empréstimos e financiamentos:** O aumento de 6,44% no curto e longo prazo pode ser explicado em grande parte pelos investimentos realizados em 2019 no processo de retomada da gestão das operações pela Mundial da Divisão de produtos importados na linha Gourmet.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### Resultado

**Receita líquida de vendas e serviço:** O incremento nas vendas de 3,39 % em relação a 2018, com destaque para as Divisões Gourmet/Creative e Syllent, que apresentaram crescimento de 34,7% e 35,7%, respectivamente. O resultado da Divisão Gourmet reflete a retomada da gestão das operações pela Mundial, e quanto a Syllent o lançamento de novos produtos também foi responsável pelo crescimento.

**Outras receitas e despesas operacionais:** A redução de 6,83% em relação a 2018 pode ser explicado em função da redução de baixa créditos extemporâneos federais.

**Receitas financeiras.** As receitas financeiras apresentaram redução de 68,2, %, mas cabe destacar que em 2018 houve efeito positivo da ordem de R\$ 23,4 milhões referentes ao deságio na aquisição de precatórios utilizados para pagamento do Parcelamento ICMS Compensa – RS.

**Despesas financeiras-giro:** As despesas financeiras totalizaram R\$ 54,3 milhões, aumento de 14,8% na comparação com os R\$ 47,3 milhões de 2018 em função do aumento do endividamento da Companhia se explica também pelos investimentos necessários ao retorno das operações da linha Gourmet.

**Outras despesas financeiras:** A conta “Outras despesas financeiras” apresentou recuo de 39,0%, ao atingir R\$ 25,0 milhões em 2019 vs. 42,5 milhões em 2018, principalmente, em decorrência da redução pela taxa de juros Selic, também cabe destacar que em 2018 ainda havia efeitos dos readequadas do passivo tributário e adesão ao parcelamento Compensa/RS.

**Imposto de renda e contribuição social diferido:** O Aumento em valor absoluto de R\$ 1.714 da rubrica imposto de renda e contribuição social diferido corresponde a realização de imposto diferido no período.

**Resultado líquido do período:** Em 2019 a Companhia registrou resultado líquido negativo de R\$ 10,4 milhões, reversão do resultado positivo de R\$ 3,1 milhões apresentados no ano anterior. Contudo, cabe ressaltar que o desempenho de 2018 foi positivamente afetado pelo reconhecimento de deságio na aquisição de precatórios no valor de R\$23,4.

### Análise do Balanço Patrimonial (2018-2017)

#### Ativo

##### Clientes

A Contas a Receber de Clientes apresentou variação de 11,78% em relação a 2017, que pode ser explicado em parte pelo aumento das vendas na linha de importados e também na variação cambial com clientes mercado externo.

##### Estoques:

Os estoques variaram em relação a 2017 em 6,89% a rubrica estoques de mercadorias importadas foi a que apresentou o maior aumento, essa variação é em função da reestruturação ocorrida em 2018 onde a Companhia através de sua Controlada Mundial Distribuidora reassumiu a distribuição dos produtos da linha Gourmet.

##### Direitos creditórios:

A Variação de 6,28% quando comparada com 2017 na conta direitos creditórios corresponde a atualização do saldo.

##### Outras contas a receber de curto e longo prazo:

A variação no grupo de contas a receber de curto e longo prazo de 8,8% em relação a 2017 corresponde em parte e adiantamento as contas de fornecedor.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Passivo****Provisões para contingências:**

A rubrica provisões de contingência variou em valor absoluto no montante de R\$ 3.182 em relação a 2017, a variação corresponde ao reconhecimento de processos cíveis e trabalhistas antigos que durante a ano tiveram decisões contrarias e Companhia.

**Outras contas a pagar curto e longo prazo,**

A variação do grupo de contas a pagar pode ser explicada em partes pelo reconhecimento da multa por distrato comercial já trazido a valor presente do montante de R\$ 4,8 milhões.

**Provisões para contingências,**

A rubrica provisões de contingência variou em valor absoluto no montante de R\$ 3.182 em relação a 2017, a variação corresponde ao reconhecimento de processos cíveis e trabalhistas antigos que durante a ano tiveram decisões contrarias e Companhia.

**Outras contas a pagar curto e longo prazo,**

A variação do grupo de contas a pagar pode ser explicada em partes pelo reconhecimento da multa por distrato comercial já trazido a valor presente do montante de R\$ 4,8 milhões.

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### a. resultados das operações do emissor, em especial:

#### i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

##### Exercício 2020

O primeiro semestre de 2020 foi impactado pela pandemia do Covid-19, já no segundo semestre as unidades Personal Care, Gourmet, Syllent e Creative apresentaram crescimento nas operações que juntas somam o faturamento de R\$ 415,7 o que representa 80,8% do total da receita líquida da Companhia, já a unidade Fashion, mais afetada pela pandemia a receita líquida reduziu 29,1%, totalizando R\$ 98,6 milhões no exercício de 2020, ante R\$ 139,1 milhões obtidos em 2019. Como consequência, a participação da receita líquida da Divisão Fashion na Companhia correspondeu a 19,2%, ante a fatia de 28,6% que ocupava em 2019.

##### Exercício 2019

Em 2019, a Companhia atingiu receita líquida consolidada de R\$ 485,9 milhões, com destaque para as Divisões Gourmet/Creative e Syllent, que apresentaram crescimento de 34,7% e 35,7%, respectivamente. O resultado da Divisão Gourmet reflete a retomada da gestão das operações pela Mundial, com investimentos na ampliação de segmentos de utilidades domésticas (panelas e utensílios) e, consequentemente, no portfólio de produtos da Companhia. Na Divisão Syllent apresentamos importante crescimento no mercado externo em função da entrada no segmento náutico e de spas e jacuzzis, influenciados também pela alta do dólar. Dessa forma, tornamo-nos líderes no segmento de banheiras e spas de alto nível.

##### Exercício 2018

A receita líquida somou R\$ 469,9 milhões em 2018, o que evidencia evolução de 7,5% quando comparado com os R\$ 437,1 milhões registrados em 2017. Todas as divisões apresentaram crescimento, com exceção de Fashion – que registrou redução de 2,4% nas vendas. O melhor desempenho no ano foi verificado na divisão Gourmet/Craft que apresentou crescimento de 26,3%. Tal segmento voltou a ser gerido pela Companhia em janeiro de 2018, sendo que ao longo do ano foi executada uma nova estratégia comercial e produtiva, com maior foco no segmento profissional (refrigeradores). Destaca-se também o desempenho da divisão Personal Care que evoluiu 10,4% em relação a 2017, beneficiado pelos lançamentos mais constantes e que tiveram grande aceitação no mercado, destaque para a coleção “nudes” que foi sucesso absoluto. Ainda que o consumo das famílias tenha sido um inibidor para o crescimento mais acentuado, a estratégia de reduzir a vida útil das coleções e aumentar a periodicidade de lançamentos, além de parcerias com marcas como a Disney, tem contribuído para o desempenho da Divisão.



## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### CPV - Custos dos Produtos Vendidos

#### Exercício 2020

Com a escalada da cotação do dólar frente ao Real, e, para evitar impactos sobre custo de produção, buscamos a substituição de insumos importados pelos nacionais. Desta forma, redimensionamos nossa rede de fornecedores, o que nos fez ampliar as alternativas quanto a origem da matéria prima, com o benefício tanto de evitar *gaps* na produção, decorrentes de escassez de insumos, como sobressaltos de preço, decorrentes da volatilidade do câmbio e aumentos de custos de importação.

A Divisão Fashion foi a mais afetada da Companhia em função dos eventos de 2020, diversas iniciativas de controlar seus custos de produção e buscar mais eficiência foram realizadas durante o exercício.

Em 2020, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 341,1 milhões, expansão de 5,8% na comparação com os R\$ 322,4 milhões apresentados em 2019.

#### Exercício 2019

Nos últimos anos a Companhia dedicou esforços na busca de eficiência visando readequar a estrutura administrativa e financeira à realidade macroeconômica e setorial. Para tanto, foram adotadas diversas iniciativas, como a revisão de processos, contratos e busca de fornecedores, inovação em processos produtivos e outsourcing. Como resultado, atualmente a Mundial é uma empresa muito mais preparada, enxuta e eficiente, pronta para atender eventual retomada do mercado com produtos duráveis, de qualidade e de forma mais rentável.

Em 2019, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 322,3 milhões, 4,2% acima dos R\$ 309,3 milhões apresentados em 2018. Em termos de representatividade da receita líquida, houve um avanço de 0,9 p.p. entre os exercícios.

#### Exercício 2018

Durante todo o período no qual o País atravessou uma crise macroeconômica sem precedentes, a Companhia tem se dedicado na busca de eficiência visando readequar a estrutura administrativa e financeira à realidade macroeconômica e setorial. Foram adotadas diversas iniciativas, como a revisão de processos, contratos com fornecedores, busca de novos fornecedores, inovação em processos produtivos e outsourcing. Como resultado, a Mundial hoje é uma empresa muito mais preparada, enxuta e eficiente, pronta para atender eventual retomada do mercado com produtos duráveis, de qualidade e de forma mais rentável.

Em 2018 o custo dos produtos vendidos somou R\$ 309,3 milhões, 8,0% acima do custo registrado em 2017 e praticamente com a mesma participação na receita líquida, mesmo considerando um ambiente inflacionário de 3,75% no período.

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### Lucro Bruto e Margem Bruta

#### Exercício 2020

O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 173,2 milhões, montante 5,9% superior aos R\$ 163,5 milhões reportados no ano anterior.

#### Exercício 2019

O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 163,5 milhões, montante 1,8% superior aos R\$ 160,2 milhões reportados no ano anterior. Dessa forma, a margem bruta apresentou leve retração de 0,5 p.p., ao passar de 34,2% em 2018 para 33,7% ao final de 2019. Por mais um exercício, o único segmento que registrou ganho de margem foi da Divisão Gourmet/Craft, que desde janeiro de 2018 voltou a ser integralmente gerido pela Companhia.

#### Exercício 2018

O lucro bruto foi de R\$ 160,6 milhões, 6,6% maior do que os R\$ 150,7 milhões obtidos no ano anterior. A margem bruta, ficou praticamente estável de um ano para o outro, passando de 34,5% para 34,2%. O único segmento que registrou ganho de margem foi o de Gourmet/Craft, que desde janeiro de 2018 voltou a ser integralmente gerido pela Companhia.

### Despesas Operacionais

#### Exercício 2020

As despesas operacionais somaram R\$ 124,9 milhões em 2020, o que representa avanço de 15,4% na comparação com os R\$ 108,1 milhões registrados em 2019.

As linhas de despesas que compõe este saldo apresentaram o seguinte comportamento: (i) despesas com vendas atingiram R\$ 101,1 milhões em 2020, crescimento de 5,4% em linha com a expansão da receita líquida da Companhia; (ii) despesas gerais e administrativas, recuo de 6,4%, ao passar de R\$ 28,8 milhões para R\$ 27,0 milhões; (iii) remuneração dos administradores, queda de 45,3%, de R\$ 2,3 milhões para R\$ 1,3 milhões e (iv) redução de 76,4% em "outras receitas/despesas operacionais", ao atingir R\$ 4,4 milhões (vs. R\$ 18,9 milhões em 2019). Do lado das receitas operacionais, houve diminuição dos créditos extemporâneos. Do lado das outras despesas operacionais, houve o incremento de R\$ 5,8 milhões relacionados aos impactos da redução nas atividades produtivas, em decorrência do Covid-19.

#### Exercício 2019

As despesas operacionais somaram R\$ 108,2 milhões em 2019, o que representa um avanço de 3,4% na comparação com os R\$ 104,7 milhões registrados em 2018. A linha de despesas com vendas apresentou crescimento de 4,3%, ao atingir R\$ 95,9 milhões em 2019 vs. R\$ 91,9 milhões em 2018. As demais linhas de despesas operacionais registraram recuo entre períodos, a saber: i) despesas gerais e administrativas, recuo de 4,4%, ao passar de R\$ 30,2 milhões para R\$ 28,8 milhões; ii) remuneração dos administradores, de R\$ 2,8 milhões para R\$ 2,3 milhões, queda de 16,6%; e (iii) redução

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

de 6,8% do registro de créditos extemporâneos, contabilizados na linha de “outras receitas operacionais”, ao atingir R\$ 18,9 milhões (vs. R\$ 20,2 milhões em 2018).

**Exercício 2018**

As despesas administrativas em 2018, somaram R\$ 30,2 milhões, ante a R\$ 27,5 milhões em 2017, o que representa crescimento de 9,6%, o aumento reflete as despesas extras incorridas no processo de reestruturação, em especial na divisão Fashion. Já nas despesas operacionais como um todo, houve queda de 14,5%, registrando R\$ 104,7 milhões no ano, ante R\$ 122,3 milhões em 2017. Além da redução das despesas com vendas de 2,5%, contribui para a redução o registro de créditos extemporâneos como outras receitas operacionais, R\$ 20,2 milhões.

**EBITDA****Exercício 2020**

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando a exclusão dos eventos não recorrentes, e alcançou R\$ 110,8 milhões em 2020 ante R\$ 85,3 milhões em 2019. A margem EBITDA Ajustada em 2020 foi de 21,5%, um incremento de 3,9 p.p. à margem de 17,6% apurada em 2019.

| <b>EBIT - EBITDA - Consolidado</b>                                     | <b>2020</b>    | <b>2019</b>    |
|--|----------------|----------------|
| <b>Receita Líquida</b>   | <b>514.279</b> | <b>485.894</b> |
| <b>Lucro Operacional Bruto</b>   | <b>173.190</b> | <b>163.533</b> |
| Despesas Operacionais  | (124.878)      | (108.170)      |
| <b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>             | <b>48.312</b>  | <b>55.363</b>  |
| <b>EBIT</b>  | <b>48.313</b>  | <b>55.363</b>  |
| Depreciação e amortização  | 12.018         | 13.391         |
| <b>EBITDA</b>  | <b>60.331</b>  | <b>68.754</b>  |
| <b>Reconciliação do resultado, exclusão de eventos não recorrentes</b> | <b>50.452</b>  | <b>16.586</b>  |
| *Programa de recuperação fiscal (REFIS)                                | 3.810          | 4.126          |
| *Ajuste a valor presente de ativos e passivos                          | 2.445          | 4.836          |
| *Créditos extemporâneos  | 26.598         | 7.624          |
| *Rescisões por redução de quadro                                       | 17.599         | -              |
| <b>EBITDA - ajustada</b>   | <b>110.783</b> | <b>85.340</b>  |
| <b>Margem EBITDA - ajustada</b>  | <b>21,5%</b>   | <b>17,6%</b>   |

**Exercício 2019**

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando a exclusão dos eventos não recorrentes e alcançou R\$ 85,3 milhões em 2019 ante R\$ 83,9 milhões em 2018. A margem EBITDA Ajustada em 2019 foi de 17,6%, retração de 0.3 p.p. à margem de 17,9% apurada em 2018. O desempenho do indicador quanto da margem reflete a reversão positiva dos resultados da Divisão Fashion.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

| <b>EBIT - EBITDA - Consolidado</b>                                     | <b>2019</b>    | <b>2018</b>    |
|--|----------------|----------------|
| <b>Receita Líquida</b>   | <b>485.894</b> | <b>469.949</b> |
| <b>Lucro Operacional Bruto</b>   | <b>163.533</b> | <b>160.627</b> |
| Despesas Operacionais  | (108.170)      | (104.655)      |
| <b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>             | <b>55.363</b>  | <b>55.972</b>  |
| <b>EBIT</b>  | <b>55.363</b>  | <b>55.972</b>  |
| Depreciação e amortização  | 13.391         | 13.452         |
| <b>EBITDA</b>  | <b>68.754</b>  | <b>69.424</b>  |
| <b>Reconciliação do resultado, exclusão de eventos não recorrentes</b> | <b>16.586</b>  | <b>14.540</b>  |
| *Programa de recuperação fiscal (REFIS)                                | 4.126          | 4.069          |
| *Ajuste a valor presente de ativos e passivos                          | 4.836          | 4.710          |
| *Multa rescisão contrato comercial                                     | -              | 4.816          |
| *Créditos extemporâneos  | 7.624          | (2.548)        |
| *Rescisões ocorridas no período por redução de quadro                  | -              | 2.111          |
| *Impairment  | -              | 1.382          |
| <b>EBITDA - ajustada</b>   | <b>85.340</b>  | <b>83.964</b>  |
| <b>Margem EBITDA - ajustada</b>  | <b>17,56%</b>  | <b>17,87%</b>  |

**Exercício 2018**

| <b>EBIT - EBITDA - Consolidado</b>                         | <b>Acumulado 2018</b> | <b>Acumulado 2017</b> |
|--|-----------------------|-----------------------|
| <b>Receita Líquida</b>                                     | <b>469.949</b>        | <b>437.123</b>        |
| <b>Lucro Operacional Bruto</b>                             | <b>160.627</b>        | <b>150.745</b>        |
| Despesas Operacionais                                      | (104.655)             | (122.328)             |
| <b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b> | <b>55.972</b>         | <b>28.417</b>         |
| <b>EBIT</b>  | <b>55.972</b>         | <b>28.417</b>         |
| Depreciação e amortização                                  | 13.452                | 13.537                |
| <b>EBITDA</b>  | <b>69.424</b>         | <b>41.954</b>         |
| <b>Reconciliação do EBITDA</b>                             | <b>14.540</b>         | <b>38.840</b>         |
| *Programa de recuperação fiscal (REFIS)                    | 4.069                 | 3.969                 |
| *Ajuste a valor presente de ativos e passivos              | 4.710                 | 7.256                 |
| *Multa rescisão contrato comercial                         | 4.816                 | 6.080                 |
| *Créditos extemporâneos                                    | (2.548)               | 14.434                |
| *Rescisões por redução de quadro                           | 2.111                 | 7.851                 |
| *Ganho por venda de subsidiárias exterior                  | -                     | (2.389)               |
| *Impairment  | 1.382                 | 1.639                 |
| <b>EBITDA - ajustada</b>                                   | <b>83.964</b>         | <b>80.794</b>         |
| <b>Margem EBITDA - ajustada</b>                            | <b>17,87%</b>         | <b>18,48%</b>         |

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando a exclusão dos eventos não recorrentes e alcançou R\$ 83,9 milhões em 2018 ante R\$ 80,8 milhões em 2017.

A margem EBITDA Ajustada em 2018 foi de 17,9%, 0,9 p.p. inferior do que a margem apurada em 2017, 18,5%. A margem EBITDA reflete os desafios enfrentados pela divisão Fashion que registrou EBITDA negativo de R\$ 0,7 milhão em 2018 ante R\$ 7,9 milhões positivo em 2017, parcialmente compensado pelos esforços de busca de eficiência.

**ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais****Exercício 2020**

Em 2020 a Companhia registrou resultado líquido negativo de R\$ 8,6 milhões, o resultado financeiro representado por juros sobre empréstimos e atualização do passivo

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

tributário pode ser indicada com o fator que mais afeta negativamente o resultado da Companhia.

### Exercício 2019

Em 2019 a Companhia registrou resultado líquido negativo de R\$ 10,4 milhões, o resultado financeiro pode ser indicado com o fator que mais afeta o resultado da Companhia.

### Exercício 2018

A Companhia reverteu o prejuízo líquido de R\$ 79,2 milhões em 2017 para lucro líquido de R\$ 3,1 milhões em 2018. Contudo, ressalta-se que tal desempenho foi positivamente afetado pelo reconhecimento de créditos extemporâneos e deságio na aquisição de precatórios. Excluindo tal efeito, o resultado líquido em 2018 negativo teria sido de R\$ 52,6 milhões.

### b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

#### Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2020

O item que mais afetou a receita da Companhia foi a redução de volume de vendas na unidade Fashion, que a apresentou uma redução de 21,8% em relação a 2019. No entanto alguns indicadores financeiros se apresentaram mais favoráveis no quarto trimestre de 2020.

#### Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2019

Em 2019, a Companhia alcançou receita líquida consolidada de R\$ 485,9 milhões) com destaque para as Divisões Gourmet/Creative e Syllent, que apresentaram crescimento de 34,7% e 35,7%, respectivamente. O resultado da Divisão Gourmet reflete a retomada da gestão das operações pela Mundial, com investimentos na ampliação de segmentos de utilidades domésticas (panelas e utensílios) e, conseqüentemente, no portfólio de produtos da Companhia. Na Divisão Syllent apresentamos importante crescimento no mercado externo em função da entrada no segmento náutico e de spas e jacuzzis, influenciados também pela alta do dólar. Dessa forma, tornamo-nos líderes no segmento de banheiras e spas de alto nível. Esse resultado pode ser justificado pelo aumento de volume e lançamentos ocorridos no ano de 2019.

#### Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2018

Os desempenhos das nossas divisões possuem grande correlação com o consumo das famílias. Face ao complicado cenário político, macroeconômico e setorial ao longo do ano de 2018, tivemos por mais um ano desafios que exigiram medidas duras, mais necessárias, para compensar a retração da demanda. Centramos nos esforços na busca da eficiência, revendo processos e adaptando nossa estrutura administrativa e produtiva à realidade atual dos mercados em que atuamos. Com isso, as despesas operacionais recuaram 14,5% entre 2018 e 2017 (considerando receitas não operacionais) enquanto a participação do custo na receita líquida ficou praticamente em linha em um ambiente

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

inflacionário de 3,75%. A receita líquida foi 7,5% maior na comparação com 2017, R\$ 469,9 milhões com destaque para o desempenho dos segmentos Personal Care (+10,4%) e Gourmet (+26,3%). O Ebitda ajustado, desconsiderando o impacto de eventos não recorrentes, somou R\$ 83,9 milhões o que evidencia crescimento de 3,9% ante 2017.

- c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante.**

**Exercício 2020**

As matérias primas utilizadas no processo de produção são *commodities* e com seus preços atrelados ao mercado internacional, que utiliza o dólar como moeda e, portanto podemos dizer que os mesmos são voláteis a variação cambial, a variação nas taxas de juros também podem impactar o resultado da Companhia em função do endividamento bancário.

**Exercício 2019**

As matérias primas utilizadas no processo de produção são *commodities* e com seus preços atrelados ao mercado internacional, que utiliza o dólar como moeda e, portanto podemos dizer que os mesmos são voláteis a variação cambial, a variação nas taxas de juros também podem impactar o resultado da Companhia em função do endividamento bancário.

**Exercício 2018**

As variações de preços nos principais insumos e produtos, de câmbio e taxas de juros não impactaram de forma relevante o resultado operacional e financeiro da Companhia no exercício.

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs****a. introdução ou alienação de segmento operacional****Exercício 2020**

Companhia adquiriu em 2018 uma subsidiária no Uruguai denominada Mundial Consumer Products International S.A, em 12 de dezembro de 2019 foi aprovado por Assembleia Extraordinária de acionistas aumento capital no total de R\$ 8,4 milhões realizados em 2020, esses aportes tem o objetivo de financiar as importações de mercadorias provenientes da China, das linhas Gourmet e Creative, que serão comercializados no mercado externo e no Brasil.

**Exercício 2019**

A Companhia adquiriu 100% das ações da Mamstar S.A. no valor de R\$ 20, com sede no Uruguai. A Razão social já alterada para Mundial Consumer Products International Sociedad Anónima, essa unidade entrou em operação em 2019 e terá o objetivo de importação e exportação e distribuição dos produtos com a marca Hercules, Mundial e Impala.

Em 03 de abril de 2018 foi aprovado pelo Conselho da Administração aumento de capital na Mundial Consumer Products International S.A. O aporte de capital vai ocorrer no prazo de dois anos a contar da data da RCA. O montante já aportado em 2019 foi de R\$ 10.492 milhões.

Conforme ata de Reunião do Conselho da Administração realizada em 21 de março de 2019 foi aprovada aporte de capital na subsidiária Mundial Argentina. O valor de R\$ 8.403 utilizado para o aporte corresponde a saldo credor que a Mundial detinha contra a subsidiária

**Exercício 2018**

Em 2018 seguindo as estratégias da Administração da Companhia, foi aprovado o encerramento das atividades nos Estados Unidos a empresa Mundial Personal Care.

A Companhia adquiriu 100% das ações da empresa Mamstar S.A. empresa com sede no Uruguai no valor de R\$ 20 mil reais. A Razão social já alterada para Mundial Consumer Products International SA., essa unidade entrara em operação ao longo de 2019 e terá o objetivo de importação e exportação de produtos com a marca Hercules e Mundial nos segmentos Gourmet/Creative

**b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária****Eventos subsequentes a 2020**

Não temos eventos subsequentes.

**Eventos subsequentes a 2019**

Potenciais impactos do COVID -19

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

A Companhia está monitorando os possíveis riscos inerentes ao Covid-19 que possam vir a afetar suas atividades, monitorando de perto todas as evoluções e tomando as devidas medidas para mitigar eventuais efeitos.

As diversas decisões no âmbito municipal de fechamento das atividades fabris poderão gerar um impacto adverso na receita e nos resultados da companhia se não forem revertidos em curto espaço de tempo.

**Potenciais impactos do COVID -19**

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença chamada COVID-19 (Coronavírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde – OMS, onde eventuais efeitos produzidos pelas ações governamentais para conter sua disseminação poderá impactar negativamente os negócios da Companhia e, conseqüentemente, suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Nesse sentido, a Companhia esclarece que, em consonância com o disposto na NBC TG 24 – Eventos Subsequentes e, diante das atuais informações e dados sobre essa pandemia e os potenciais impactos na atividade econômica global, não há como aferir nesse momento quais efeitos relevantes podem impactar nas demonstrações contábeis, a continuidade dos negócios e /ou as estimativas contábeis mais significativas. Entretanto, a Companhia segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

Diante da gravidade da crise trazida pelo COVID 19, A administração da Companhia está convertendo parte da capacidade industrial da Controlada Laboratório Avamiller “Impala” para produzir álcool 70% de maneira a contribuir no esforço coletivo de minimizar a expansão da pandemia.

**Eventos subsequentes a 2018**

Não ocorreram operações ou eventos não usuais.

**c. eventos ou operações não usuais****Exercício 2020**

Não ocorreram operações ou eventos não usuais

**Exercício 2019**

Não ocorreram operações ou eventos não usuais

**Exercício 2018**

Não ocorreram operações ou eventos não usuais



**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

Para as Demonstrações Financeiras encerradas em 2020, 2019 e 2018 a Companhia informa que não houve alterações de práticas contábeis relevantes.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações contábeis a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, e afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis da Companhia, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

**b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

A Companhia informa que para as Demonstrações Financeiras Consolidadas encerradas em 2020, 2019 e 2018 que não houve alterações significativas de práticas contábeis.

**c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor**

A Companhia não possui ressalvas ou ênfases em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2020.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### Exercício 2020

Na avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, disponibilidade para investimento, imposto de renda e contribuição social diferido, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, expectativa de aumento dos salários, crescimento dos negócios da seleção do modelo de avaliação e de taxas. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. O resultado das revisões das estimativas é reconhecido prospectivamente.

### Exercício 2019

Na avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, disponibilidade para investimento, imposto de renda e contribuição social diferido, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, expectativa de aumento dos salários, crescimento dos negócios da seleção do modelo de avaliação e de taxas. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. O resultado das revisões das estimativas é reconhecido prospectivamente.

### Exercício 2018

Na avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas na data da preparação das

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, disponibilidade para investimento, imposto de renda e contribuição social diferido, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, expectativa de aumento dos salários, crescimento dos negócios da seleção do modelo de avaliação e de taxas. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. O resultado das revisões das estimativas é reconhecido prospectivamente.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

**a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:** i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv. contratos de construção não terminada; v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos.

A Mundial e suas controladas ou coligadas não possuem operações relevantes, tais como obrigações ou outros tipos de compromissos além das operações já refletidas nas suas Demonstrações Financeiras.

**b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor;
- b. natureza e o propósito da operação;
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

### a. investimentos, incluindo:

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia continua seu processo de investimento focado na manutenção preventiva, considerando as limitações de caixa do período e o foco na readequação de seu perfil financeiro, dedicando esforços no sentido de direcionar recursos para manter as atividades operacionais e para o equacionamento do passivo, principalmente fiscal.

Em termos operacionais, na contínua busca pelo ganho de produtividade, estão entre os objetivos da Companhia a introdução de novos e mais eficientes processos produtivos e a ampliação do grau de automação.

Neste sentido, os investimentos realizados pela Mundial ao longo do ano de 2020 somaram o montante de R\$ 17.3 milhões.

- ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia busca viabilizar através das instituições financeiras parceiras, linhas de crédito através de leasing, consórcios ou empréstimos de capital de giro para financiar seus investimentos à medida que os mesmos sejam necessários.

- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

### b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Não houve aquisições de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que possam ter influenciado materialmente a capacidade produtiva da companhia no último exercício. Os investimentos realizados ao longo do ano de 2020 foram direcionados para a manutenção preventiva do parque fabril e investimentos realizados na divisão Gourmet.

### c. novos produtos e serviços, indicando: i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii. projetos em desenvolvimento já divulgados; iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não houve novos produtos e ou serviços em desenvolvimentos no último exercício.

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

Não há outros fatores que tenham influenciados de maneira relevante no desempenho operacional da Companhia que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.